



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Rafael da Silva Perira¹
Olívia de Almeida Duarte²
Rúbia Alves Bezerra³
Juliana Ferriea Carlos⁴
Anne Alice Lucena Alves⁵
José Adelmo da Silva Filho⁶

Resumo: Os cuidados paliativos é um tratamento que promove qualidade de vida aos pacientes em estado terminal. Objetivou-se reconhecer a importância da assistência de enfermagem em paciente com câncer em estado terminal. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com uma amostra de 6 artigos. Os cuidados paliativos exigem do profissional de enfermagem um olhar abrangente e humanizado levando o enfermeiro a mudar e adequar o plano de cuidados as necessidades do paciente. A assistência de enfermagem em cuidados paliativos é de suma importância para o paciente e seus familiares, que não disponha de possibilidade terapêutica de cura.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o câncer vem se destacando dentre as doenças crônicas não transmissíveis. Quando alcança a forma avançada, o câncer pode progredir para a situação de impossibilidade de cura. Em tal caso, os cuidados prestados aos pacientes deixam de ser curativos e passam a ser paliativos (FREIRE et al., 2018).

Os cuidados paliativos é um tratamento que promove qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, diante de doenças que ameaçam o seguimento da vida, através de prevenção e de alívio do sofrimento, como também amenizam outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual dos pacientes que estão em estado de terminalidade (MORAIS et al., 2018).

É importante lembrar que a terminalidade poder ser julgada como a fase mais delicada, difícil para o ser humano enfrentar, onde estes indivíduos passam pelas 5 fases do

¹ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: 0raffael0@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: oliver.almeid07@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: rubia.bezerra@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: juliana_carlos1@hotmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: annealice_macedo@hotmail.com

⁶ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem (URCA); Especialista em Saúde Mental Coletiva (ESP/CE); Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN (URCA). Bolsista FUNCAP. E-mail: adelmof12@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

processo de morte e morrer, que segundo Elisabeth Kubler-Ross, são: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação (CAROPES et al., 2016).

A expectativa de um futuro ambíguo experimentado por muitos paciente ao fim da vida é uma razão de exaustão que leva muitas vezes a consumir seus recursos internos, por consequência levados a um estado de vulnerabilidade, as quais contribuem para que a saúde se torne cada vez mais debilitada e a reflexão sobre a morte intensificada (SILVA et al., 2015).

Os cuidados paliativos são apontados como a linha de cuidados que possuem como objetivo principal ofertar qualidade e não quantidade aos doentes. Este cuidado exige uma equipe capacitada para conseguir atender todas as dimensões dos pacientes prestando um conforto à medida que a doença progride (PICOLLO; FACHINI, 2018).

A assistência aos pacientes em cuidados paliativos é complexa e difícil, pois o câncer causa grande desgaste na vida do paciente e dos profissionais que estão envolvidos em seu tratamento, em especial a equipe de enfermagem que está de forma intensiva envolvida com a família e o indivíduo.

OBJETIVOS

Reconhecer a importância da assistência de enfermagem em paciente com câncer em estado terminal.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo realizado no mês de abril de 2019. A busca dos dados se deu através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se das bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem).

Utilizou-se os descritores: “Assistência de Enfermagem”, “Cuidados Paliativos” e “Paciente terminal”, que foram cruzados com o operador booleano *And*. Ao se iniciar a pesquisa, foram encontrados 1.005 resultados, dos quais estavam disponíveis 993 nas referidas bases de dados. Iniciou-se assim o processo de seleção dos agrupamentos, os quais foram analisados pelos seguintes critérios de inclusão: disponíveis na íntegra; idioma português; documento do tipo artigo, publicados nos anos de 2015 a 2019, obtendo 21



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

resultados. Como critérios de exclusão: duplicatas, artigos que não contemplassem a temática proposta e não estivessem disponíveis gratuitamente, obtendo 6 artigos que foram utilizados como base para construção do presente estudo.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Diante da descoberta do diagnóstico de câncer até a fase terminal, cada paciente responde de maneira individual à patologia, no entanto reações como ansiedade, negação, medo e desesperança são comuns entre todos os que são acometidos pela doença. Nesse âmbito a equipe de enfermagem é a mais próxima com um contato de maior período com os pacientes, tornando-a a profissão mais apta a prestar um atendimento mais humanizado durante os cuidados paliativos (ALENCAR et al., 2017).

Os cuidados paliativos exigem do profissional de enfermagem um olhar abrangente e humanizado do quadro clínico dos indivíduos acometidos, pois estes apresentam uma instabilidade física, psicossocial e espiritual que exigem do profissional enfermeiro adaptação em todos os momentos (SILVA et al., 2015).

Para ofertar um atendimento adequado ao paciente é necessário que a equipe de enfermagem visualize o indivíduo de forma holística. Nesse sentido, olhar o indivíduo em sua totalidade é essencial para a construção de um plano de tratamento que minimize danos e ofereça qualidade de vida (PICOLLO; FACHINI, 2018).

A enfermagem tem facilidade de interpretar as necessidades relatadas pelo paciente por estar mais envolvida nos cuidados diretos que são prestados, e consequentemente irradiam mais segurança não somente ao paciente, mas também aos seus familiares (PICOLLO; FACHINI, 2018).

O olhar da enfermagem volta-se tanto para o paciente quanto para seus familiares. O processo ao qual o paciente com câncer vivencia também traz adoecimento ao familiar, nesse sentido os cuidados de enfermagem em geral então voltados também às necessidades de uma comunicação mais eficaz e esclarecedora de dúvidas que surgem tanto dos pacientes quanto dos familiares (CAROPES et al., 2016).

O cuidar da enfermagem requer que o profissional possua um olhar amplo e humanizado, respeitando os aspectos biopsicossociais do sujeito. A individualidade de cada paciente exige da enfermagem que os cuidados paliativos sejam executados em diferentes ambientes, seja no hospital ou no domicílio, dependendo da necessidade do sujeito e das



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

condições da equipe (SILVA et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo ficou evidente que a assistência de enfermagem em cuidados paliativos é de suma importância para o paciente e seus familiares, que não disponha de possibilidade terapêutica de cura. Por ser a equipe de saúde que permanece por mais tempo ao lado do paciente, são capazes de promover uma assistência integral, segura e humanizada de qualidade.

DESCRIPTORIOS: Assistência de Enfermagem. Cuidados Paliativos. Paciente terminal.

REFERÊNCIAS

- CAROPES, V. B. A. S. et al. A assistência dos enfermeiros aos pacientes com câncer em fase terminal: revisão integrativa. **A Revista de enfermagem UFPE online**. v.10, n.6, p.4920-4926, 2016.
- FREIRE, M. E. M. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto Contexto Enfermagem**. v.27, n.2, p.1-13, 2018.
- MORAIS, E. N. et al. Cuidados paliativos: enfrentamento dos enfermeiros de um hospital privado na cidade do Rio de Janeiro – RJ. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. v.10, n.2, p.318-325, 2018.
- PICOLLO, D. P; FACHINI, M. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Revista de Ciências Médicas**. v.27, n.2, p.85-92, 2018.
- SILVA, M. M. et al. Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. v.19, n.3, p.460-466, 2015.
- SILVA, S. E. D. et al. A enfermagem nas estratégias de enfrentamento implementadas a pacientes oncológicos em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Journal of Health & Biological Sciences**. v.3, n.3, p.172-179, 2015.